

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO MANEJO DE PACIENTES COM A SÍNDROME PÓS-POLIOMELITE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Ribeiro Rocha (rocha.rfe@gmail.com)

Ana Clara Felix Vieira (anafelixclara99@gmail.com)

Davi Gentil De Araujo (gentilto2017@gmail.com)

Luisa Alves Fernandes (luisalavesto@gmail.com)

Israel Da Silva Arantes (israelarantes@gmail.com)

Introdução: A poliomielite é erradicada no Brasil desde 1989, entretanto, cerca de 50% dos pacientes sobreviventes apresentam a síndrome pós-poliomielite (SPP), uma condição do neurônio motor degenerativa e progressiva. Caracteriza-se pelo aparecimento de novos sintomas pelo menos 15 anos após a estabilização das manifestações neurológicas e funcionais decorrentes da infecção pelo poliovírus. Os sintomas incluem fraqueza muscular progressiva, fadiga, dor, depressão, intolerância ao frio e queixas cognitivas.¹ O aparecimento dos novos sintomas impactam na execução das atividades cotidianas, para reduzir os impactos funcionais na rotina é imprescindível uma equipe interprofissional, da qual o terapeuta ocupacional (TO) faz parte. Os objetivos terapêuticos ocupacionais incluem postergar o processo degenerativo, promovendo a manutenção da independência nas atividades de vida diária, da mobilidade, da força muscular, prescrevendo tecnologias assistivas e orientação familiar e sobre conservação de energia. Isto posto,

esta revisão busca caracterizar a intervenção da terapia ocupacional com pacientes com SPP descritas na literatura.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, do tipo narrativa, com a questão norteadora: quais as principais intervenções realizadas pelo atendimento terapêutico ocupacional nos pacientes pós - poliomielite? Foi realizada uma busca na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), PubMed e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compreendendo as línguas portuguesa e inglesa, com a utilização dos seguintes descritores em português e seus sinônimos, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “terapia ocupacional”, “síndrome pós - poliomielite” e seus respectivos descritores em inglês “occupational therapy”, “postpoliomyelitis syndrome”. A estratégia de busca teve o seguinte cruzamento: terapia ocupacional AND síndrome pós-poliomielite. Os critérios de inclusão foram artigos com resumo e texto completo disponíveis na íntegra, nos últimos 10 anos. Foram excluídos dessa pesquisa estudos de monografias, revisões bibliográficas, editoriais, dissertações, artigos em duplicidade, teses e artigos que não apresentaram a temática proposta. No procedimento de coleta de dados foi realizada a leitura do título e dos resumos dos estudos. A análise foi feita baseada na análise de conteúdo de Bardin. Na SciELO não foi encontrado artigo, na PubMed foram encontrados sete artigos e na BVS foram encontrados três artigos. Assim foram identificados dez artigos nas três bases de dados, na triagem foi encontrado um estudo duplicado, os estudos analisados após a leitura dos títulos e resumos foram nove artigos desses foram excluídos quatro artigos sendo os estudos incluídos na revisão cinco artigos.

Resultados e Discussão: A participação ativa na construção do projeto terapêutico (PT), no qual as metas foram principalmente voltadas às atividades em casa, trabalho e lazer, foi evidenciado ser mais efetiva em comparação ao PT construído pela equipe multiprofissional onde o indivíduo teve uma participação passiva e as metas foram focadas nas funções corporais, autocuidado e mobilidade.² As intervenções descritas foram o controle da dor, prevenção de contraturas através dos alongamentos, prescrição de dispositivos de auxílio de mobilidade, no ajuste do comportamento foi realizada a organização da rotina com orientação de estratégias de conservação de energia, como a simplificação e adaptação das tarefas, devido a fadiga muscular apresentada por essa população.³ As terapias alternativas também foram utilizadas, sendo as mais eficazes acupuntura, massagem e hidroterapia, as intervenções com videogame interativo demonstraram o mesmo efeito dos

exercícios ativos de membros superiores.² A participação nas atividades de vida diária auxiliou na melhora da autoestima, resultando em melhor qualidade de vida para o paciente. Diante dos resultados encontrados, apesar do número limitado de estudos, é possível verificar a relevância da produção do PT juntamente com o paciente, desta forma é possível indicar adaptações das atividades e do ambiente e intervenções significativas para as queixas ocupacionais do paciente, maximizando a participação ocupacional, sendo essencial para o sentimento de bem-estar. O controle da dor, orientação das técnicas de conservação de energia e reduzir o risco de contraturas são práticas realizadas pela terapia ocupacional, inclusive utilizando intervenções alternativas como a realidade virtual.

Conclusão: A presente revisão demonstrou a eficácia da atuação do terapeuta ocupacional com pacientes com SPP, especialmente na indicação de adaptações das atividades cotidianas e do ambiente, mantendo o envolvimento nas ocupações com o menor gasto energético e mantendo o máximo da qualidade de vida. Vale ressaltar a importância da construção do PT em conjunto com o paciente considerando suas demandas ocupacionais. Por fim, os estudos com esses pacientes são escassos e não há estudos focados na população brasileira, fazendo-se necessário produzir estudos sobre as intervenções da TO na SPP face a lacuna existente na literatura.

¹Sáinza MP, Pelayoa R, Laxeb S, Castañoc B, Capdevillad E, Portellb E. Describiendo el síndrome postpolio. *Neurología*. 2022;37(5):346-54.

²Lexell EM, Lexell J, Larsson-Lund M. Experiences from people with late effects of polio participating in a rehabilitation programme. *Disabil Rehabil*. 2016;38(4):329-36.

³Rhee JY, Brizzi K. Palliative Care for Polio and Postpolio Syndrome. *Physical Medicine and Rehabilitation Clinics*. 2021; 32(3):569-579.

Palavras-chave: terapia ocupacional; síndrome pós-poliomielite; modelos de assistência à saúde.